

## Insatisfeitos é pouco!

Fábio Queiroz / Agência AL



Cerca de 100 policiais e bombeiros militares de Santa Catarina assistiram a sessão ordinária da Assembleia Legislativa nesta terça-feira (22). Eles foram acompanhar o pronunciamento do deputado Sargento Lima (PSL), que mais uma vez expressou indignação pela falta de reposição salarial das categorias. Policial Militar, Lima entrou em atrito com o próprio governo, de seu partido, e reforçou que não faz mais parte da base de apoio de Carlos Moisés/Daniela Reinehr no Legislativo. Na tribuna, disse que a Saúde e a Educação tiveram tratamento cuidadoso do Executivo, mas a Segurança Pública ficou de fora. “São 40% de perda de poder de compra em seis anos sem reposição”, cobrou. Além disso, criticou a posição do governo de culpabilizar as gestões anteriores. “Quando você assume o governo não herda também os problemas?” O líder de governo na Casa, deputado Maurício Eskudlark (PL), disse que o Executivo está ciente do problema e está ajustando as contas para abrir espaço na folha de pagamento. O vice-líder de governo, deputado Coronel Mocellin (PSL), propôs como solução a criação de um cronograma de pagamentos, o que poderia atender a necessidades dos dois lados. A presença de policiais e bombeiros foi organizada pela Associação de Praças de Santa Catarina (Aprasc).

## Um problema para o governo



Fábio Queiroz / Agência AL

Os aplausos da foto de cima foram para essa saída quase triunfal do deputado Sargento Lima depois de sua manifestação na tribuna da Assembleia. A falta de entendimento entre ele e o Executivo não começou agora. Vem do debate sobre o duodécimo, quando Lima manteve a posição que imaginava ser a defendida pelo governo, mas descobriu, durante reunião de comissões, que houve um recuo sobre o qual não foi avisado. Ficou rendido, como se diz na gíria policial. E não fez questão de esconder. Agora vem esse novo episódio, antecedido pelo que chamou de “situações vexatórias”, momentos em que tentou conversar com o governador Moisés sobre a remuneração dos Praças e não conseguiu. A última tentativa foi na quinta-feira passada (17). A reunião estava marcada, o parlamentar compareceu com dirigentes da Aprasc, mas

Moisés estava acompanhando o presidente Bolsonaro. “Eu só queria abrir um canal de diálogo!”, disse. Mas não conseguiu. Nem com Moisés, nem com secretários que poderiam assumir o assunto. Agora o problema cresceu um pouco mais. Na semana passada o deputado Kennedy Nunes (PSD) obteve as assinaturas necessárias com vistas à abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para avaliar a correção do concurso para novos policiais militares. Nunes, envolvido com a Unale e sempre em viagens, apontou Lima como potencial presidente da CPI. Ao não atender o deputado como ele esperava, o governo pode ter arranjado um problema e tanto no Legislativo.

**Resistência** O presidente da Comissão de Turismo e Meio Ambiente da Assembleia Legislativa, deputado Ivan Naatz (PV), estará à frente da audiência pública que acontece nesta quinta-feira (24), em Pouso Redondo, para debater construção de barragens no Alto Vale. O parlamentar considera fundamental a participação de moradores da região, uma vez que os projetos da Defesa Civil do Estado já estão em andamento, em que pese a contrariedade da maioria dos moradores. Pela proposta do governo, no plano de prevenção e mitigação de desastres naturais, serão construídas barragens em Botuverá, Petrolândia e Mirim Doce, duas em Agrolândia, além das duas em Pouso Redondo. Só faltou combinar com as comunidades.

**Pacto federativo** Ao comentar a situação de penúria da maioria dos estados e municípios, a deputada Ada de Luca (MDB) defendeu a aprovação do Pacto Federativo, após a conclusão da Reforma da Previdência. “Os re-

passes para os municípios caíram, o FPM teve queda de R\$ 39 milhões em relação a 2018. Devemos ficar atentos para que o pacto não fique apenas no *blá, blá, blá* e saia do papel”, afirmou a parlamentar, que comemorou a aprovação, pelo Senado, da partilha da venda do pré-sal para estados, municípios e União.

**Empreender** Nesta quinta e sexta-feira (24 e 25), Florianópolis receberá o Encontro Estadual do Empreender. O evento reunirá consultores locais, regionais e empresários integrantes dos cerca de 600 núcleos empresariais que integram o Programa Empreender, mantido pela Federação das Associações Empresariais (Facisc). Esses profissionais formam uma grande equipe de influenciadores atuantes e que interagem com mais de 8 mil empresas em todo o estado por meio dos Núcleos Empresariais do programa. A programação contará com palestras nacionais e painéis com especialistas, além de cases de sucesso do programa.

f i n t fiesc.com.br

Saiba o que mais a FIESC pode fazer pela sua indústria.